ANTIKS DESIGN®
arte moderna e contemporânea

Informação
à Imprensa
Outubro de 2008

G U N D U L A F R I E S E

Selbstbild, Selfportrait II

F O T O G R A F I A / V Í D E O

SELBSTBILD, SELFPORTRAIT

"Selbstbild, Selfportrait II" é uma fotografia retirada de um ciclo de retratos que exploram o fenómeno da simultaneidade e da importância de se ser fotografado. *"Nas caras dos nossos antepassados femininos e descendentes os tempos começam a mudar. O meu passado é também o meu futuro e, ao mesmo tempo, o meu futuro torna-se o meu passado.",* explica Gundula Friese.O passado da artista, que já foi fotógrafa criminal, influenciou algumas das perspectivas exploradas nesta obra: *" O que pode acontecer a quem tem uma câmara apontada na sua direcção? Quão perigoso é ser-se fotógrafo? Sempre se disse que os índios Norte-americanos acreditavam que as suas almas eram roubadas se fossem fotografadas. Que poder pode tem uma fotografia e o próprio fotógrafo?*

Em *Selbstbild, Selfportrait* a artista confessa ter uma caixa com auto-retratos, caixa essa que resiste à passagem do tempo onde a "luz": *"pode ser ligada e também desligada…"*.

Multicom Comunicação

Para mais informações, contactar:
Mirian Almeida I Tel. 21 724 93 00 I ma@multicom.co.pt

ANTIKS DESIGN®
arte moderna e contemporânea

Informação
à Imprensa
Outubro de 2008

DAS GEHEMNIS, THE SECRET

"Das Geheimnis, the Secret" convida-nos a um olhar atento e crítico sobre conceitos como passado, presente e futuro. Gundula Friese usou uma Polaroid para voltar a captar as imagens que já existiam no seu arquivo há mais de dez anos. Partindo dessas imagens, a fotógrafa recria uma nova relação entre espaço e tempo. *"A câmara actua como um filtro, causa uma irritação entre o que deveria ter acontecido e terminado. Gera-se uma perda e a relação entre espaço e tempo apaga-se"*, explica Gundula Friese.

Com este trabalho GF recebe o **"1 Luoghi della Vita", Premio Europeo della Donne Fotografe, 1998, Dryphoto- Arte Contemporânea,** Prato, Itália

Multicom Comunicação

Para mais informações, contactar:
Mirian Almeida I Tel. 21 724 93 00 I ma@multicom.co.pt

Cristina Zelich da **"IMAGO' 98 – encuentros de fotografia y vídeo**", Museu de Salamanca – Espanha, convida-a a participar com este trabalho chamando-o de "Imágenes del ser humano" e selecionando uma de suas fotografias para a capa do catálogo.....

.....que conta com a participação dos artistas**:** Ana Fernaández, Augusto Alves da Silva, Calum Colvin, "C'est la vie" - (Sally Mann, Lucy Gunning, Joachim Mogarra, Erwin Wurm, Joël Bartoloméo, Stefan Banz), Clare Strand, Daniel Canogar, Elsbeth Stuijk van Bergen, Gordon MacDonald, **Gundula Friese,** Howard Ursuliak, Javier Ayarza, Jovan Horvat, Nick Waplington, Rhona Bitner, Shirin Neshat, Thomas Ruff, Uschi Huber, Xavier Ribas.

DAS WASCHHAUS, THE WASHHOUSE

.Tempo e mudança são dois conceitos que atraem esta artista. Poder assistir à evolução do tempo e às suas consequentes transformações é a base da obra "*Washhouse*". Durante um ano, Gundula Friese visitou e fotografou diariamente o mesmo local, registando as alterações decorridas nesse período, tanto no espaço que visitava como nela própria. O local escolhido foi uma antiga lavandaria e foi neste ambiente que a fotógrafa afirma ter conseguido envolver o seu lado profissional e íntimo. Num período de alguma instabilidade pessoal, Gundula Friese procurava um tema para fotografar e assim surgiu "*Washhouse*". *"The Washhouse é o retrato de um lugar virado para o subjectivo. Uma antiga lavandaria da cidade que foi para mim um terreno ideal para*

testes. Só o nome do sítio convenceu-me o suficiente para estar lá todos os dias durante um período de meses", refere a fotógrafa.

obras

"Äpfel", uma das do tema *Washhouse.*

Em 1997 recebe o prémio **"Goldrausch Kunstlerinnenprojekt", Künstlerhaus Bethanien**, Berlim, tendo o catálogo Waschhause" publicado.

ANTIKS DESIGN®
arte moderna e contemporânea

Informação
à Imprensa
Outubro de 2008

AZUL PROFUNDO, TIEFBLAU, DEEP BLUE

Tudo começa em 2001 quando Gundula Friese numa travessia de barco em Setúbal, "encontra" um golfinho pela primeira vez. Refere a artista; "..(..) o encontro com esse golfinho, absolutamente inesperado, mudou totalmente a minha vida"

Desse impacto nasce a obra "*Tiefblau, Deep blue, Azul profundo"* que pode ser interpretado como um processo de renovação. Gundula teve durante vários anos sonhos que envolviam água e peixes, sonhos esses que levaram a fotógrafa a desejar fazer uma obra sobre esta temática.

Durante três anos estendeu o percurso da viagem, Península Ibérica, Itália, Bermudas. A sua intenção era conseguir captar os substratos que crescem com o movimento do oceano e que na opinião de Gundula Friese*: " (...) só precisam de tempo para se transformarem numa imagem".* A água, encarada por Gundula como uma força da natureza com uma magnitude extraordinária, é o principal elemento desta obra que classifica como um exercício de natação: *" (...) o truque é continuar a respirar."*, afirma. "*Tiefblau"* conta também com um vídeo, gravado num panorama fictício, com uma câmara que tanto estava fixa como acompanhava o movimento. *"Tiefblau, Deep blue"* foi exibido no final do ano passado na exposição "Me and the ocean" em Nova Iorque.

A irreverência e peculiaridade estão presentes na vida da artista desde o seu nascimento. Gundula foi concebida numa gôndola em Veneza, o que deu origem ao seu nome e, de acordo com a artista, foi a partir desse momento que se iniciou a forte ligação que tem com a água. Na infância procurava estar junto de barcos, dos pescadores, dos peixes, da água. Mais tarde, praticou durante anos canoagem e natação.

Multicom Comunicação

Para mais informações, contactar:
Mirian Almeida I Tel. 21 724 93 00 I ma@multicom.co.pt

ANTIKS DESIGN®
arte moderna e contemporânea

Informação
à Imprensa
Outubro de 2008

GUNDULA FRIESE – "minha avó. a estepe. meu amor. o mar. – parte I"

A fotógrafa alemã Gundula Friese vem a Portugal para apresentar obras como "*Das Geheimnis, the Secret*", trabalho já premiado 2 vezes, "*Das Waschhaus, the Washhouse".*cujo catálogo é editado por atribuição do prestigiado prêmio *"Goldraush Künstlerinnenprojekt- Künstlerhaus Bethanien- Berlim..* Intitulada "minha avó. a estepe. meu amor. o mar. – parte I", esta é a primeira apresentação individual de Gundula Friese no nosso país. A exposição contará ainda com as obras "*Selbstbild, Selfportrait*" e "*Tiefblau, Deep blue",* esta última com uma forte componente de vídeo, esteve em exibição em Nova Iorque o ano passado. A inauguração de ***"minha avó. a estepe. meu amor. o mar. – parte I"*** está marcada para o dia **28 de Outubro, pelas 22 horas, na gAD – galeria Antiks Design, em Lisboa** e contará com a presença da artista e de Ralf Urban Bühler, professor da Academy of Visual Arts, em Leipzig, e curador desta exposição.

FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO

Exposição: "minha avó. a estepe. meu amor. o mar. – parte I" - Gundula Friese

Inauguração: 28 de Outubro

Patente até: 29 de Novembro

Local: gAD – galeria Antiks Design, em Lisboa

R. Mouzinho da Silveira, 2 (em frente à Cinemateca)

Telefone: 213 141 279

E-Mail: :gad@antiksdesign.com

Site: www .antiksdesign.com

Horário: de Segunda a Sábado, das 11h às 20h e Domingos das 15h às 18h

Multicom Comunicação

Para mais informações, contactar:
Mirian Almeida I Tel. 21 724 93 00 I ma@multicom.co.pt

SOBRE “minha avó. a estepe. meu amor. o mar.”

Texto de Ralf Urban Buhler, Professor na Academy of Visual Arts, em Leipzig

A maneira como a câmara se aproxima do motivo, o processo da intermediação do mundo através da objectiva, revela sempre, independentemente do método fotográfico utilizado, a marca de uma contenção tutelar, como se a realidade a ser gravada tivesse de ser protegida, na sua intangibilidade, das cobiças e lesões do olhar que a contempla.

Nestes tempos de “sobreexposição” (Paul Virilio) do nosso mundo, cuja maré de imagens industriais há muito nos entorpece os sentidos, esta contenção ao mesmo tempo significa, porém, uma receptividade que encerra o risco da violação. A artista, que trabalha com os mais diversos processos dos meios de representação técnicos, sabe do carácter contraditório da fotografia, do carácter questionável da intervenção na história das coisas que se instaura quando o dedo aperta o disparador.

Os trabalhos de Gundula Friese falam da impenetrabilidade da superfície, dos segredos ocultos a ela subjacentes e do dever fatigante de se aproximar, com coragem mas também com respeito, da delicada membrana que tem boas razões para nos recusar a contemplação das esferas mais profundas. Quem procurar verdades nas suas imagens terá de seguir suas instruções inscritas, voltando o olhar, através das mesmas, sobre si próprio.

ANTIKS DESIGN®
arte moderna e contemporânea

Informação
à Imprensa
Outubro de 2008

GUNDULA FRIESE – Curriculum Vitae

2004 – 2005: Curso de Fotografia e Vídeo Design na Academia para Media Digital, Berlim.

1989 – 1995: Mestrado em Fotografia Artística na Academia de Artes Visuais, com o Prof. Arno Fisher e com o Prof. Timm Rautert – Leipzig, Alemanha.

1992: Especialização em Video Artístico. Centro de Educação de Comunicação Visual Klein-Machnow, Alemanha.

1983 – 1984: Formação em Fotografia Potsdam, Alemanha.

Exposições Colectivas / Filmes (Selecção)

2007: "Tiefblau". Fotografia / Vídeo. Galeria Jordanow, Munique – Alemanha.

"Tiefblau". Fotografia / Vídeo, gAD galeria feira de Arte Contemporânea. Arte Lisboa.

2006: "Me and the Ocean." Fotografia / Vídeo. Yoyo Friedrich, New York City

2005: "die Stadt. das Meer." Fotografia / Vídeo. Ganghoferstr.31, Munique – Alemanha.

"Avarage Joe", filme/ documentário, New York, com Simone Wiest.

2004: "Don't tell Mamma", / documentário, New York, com Simone Wiest.

2003: "Tief blau". Vídeofilme., Bimini

2002: "Milchprodukte". Orangerie, Lyon – França.

2001: "Das Geheimnis". Galerie Pasteur, Berlim

2000: Fotografien. Galerie auf Zeit, Berlim..

1998: "* i luoghi della vita". Villa Le Farnete, Comeana/Prato – Itália.

" Imágenes del ser humano". IMAGO '98, Casa de las conchas, Salamanca – Espanha

Multicom Comunicação

Para mais informações, contactar:
Mirian Almeida I Tel. 21 724 93 00 I ma@multicom.co.pt

1997: *Goldrausch Künstlerinnenprojekt". Künstlerhaus Bethanien, Berlim

1995: "Erfindung einer Ortszeit – Waschhaus". Potsdam - Alemanha.

1990: Galerie Schillerpromenade, Berlim

Prêmios e Bolsas

2004/ 2005. Residêrncia de investigação em..New York

2000: Prémio, FreeLens Layout, por "Das Team", Berlim – Alemanha.

1998: Primeiro Prémio Europeu para Fotógrafas, Dryphoto – Arte contemporânea, Prato – Itália.

1997: Bolsa de Estudo da Fundação Kulturfonds, Berlim .

1996: Goldrausch. Künstlerinnenprojekt, Künstlerhaus Bethanien, Berlim

1995: Prémio de Arte, Brandenburg – Alemanha.

1993: Bolsa de Estudo da Fundação Kulturfonds, Berlim

1990: Prémio Cultural, Neukölln. Berlim

Publicações

2001: "Der letzte Limes". Köln – Alemanha.

1999: "Das Team". Köln – Alemanha.

1998: "IMAGO '98, capa det.catálogo, Salamanca – Espanha.

1998: " I luohi della vita, Cat." (Villa Le Farnete). Comeana – Itália.

1997: "Waschhaus". Berlim – Alemanha.

1996: "Gesten". Köln – Alemanha.

Para mais informações, contactar:
Mirian Almeida I Tel. 21 724 93 00 I ma@multicom.co.pt